

1 ÂNGULO DE FASE COMO INDICADOR DE PROGNÓSTICO EM INDIVÍDUOS COM DOENÇA HEPÁTICA CRÓNICA ALCOÓLICA.

Carvalho I., Nunes J., Cravo M.

Introdução: A desnutrição é uma condição frequente e condicionante do prognóstico nos indivíduos com Doença Hepática Crónica (DHC) alcoólica, não estando definido qual o melhor método de avaliação nutricional.

O objetivo deste trabalho consistiu em determinar a percentagem de desnutrição numa amostra de indivíduos com DHC alcoólica e comparar os diferentes métodos de avaliação nutricional como preditores do prognóstico.

Metodologia: Procedeu-se à avaliação do estado nutricional de 34 indivíduos com DHC alcoólica, com recurso ao Índice de Massa Corporal (IMC); Prega Cutânea Tricipital (PCT); Circunferência Muscular do Braço (CMB); Força de Preensão Palmar (FPP); determinação do Ângulo de Fase (AF) por BIA e aplicação dos questionários *Subjective Global Assessment (SGA)* e *Royal Free Hospital-Global Assessment (RFH-GA)*. Ao fim de um ano, registou-se a percentagem de mortalidade e morbilidade (traduzida no nº de complicações da DHC/ internamentos).

Resultados: A FPP identificou a maior percentagem de desnutrição (85.3%), seguida dos métodos CMB (73.5%), RFH-GA (70.6%), AF (61.8%), SGA (61.7%), PCT (23.5%) e IMC (2.9%) ($p < 0.0001$). Verificou-se que os indivíduos abstinentes apresentaram valores de AF mais elevados ($p = 0.04$), bem como uma classificação *Chil-Pugh* mais baixa ($p = 0.03$). Nos indivíduos com um $AF > 5.44^\circ$ (bem nutridos), 1 faleceu (8%) vs 29% faleceu nos que tinham $AF < 5.44^\circ$ (desnutridos) (NS). O nº médio de descompensações/ internamentos foi respetivamente 0.77 ± 1.0 vs 1.29 ± 1.5 (NS). Não se observou associações entre os outros indicadores de estado nutricional e valores de mortalidade/ morbilidade ou indicadores de gravidade da DHC.

Conclusões: 1) A FPP foi o método mais sensível na identificação de indivíduos desnutridos; 2) Os consumidores ativos apresentaram pior estado nutricional do que os abstinentes; 3) O AF pode ter um valor prognóstico na morbilidade e mortalidade destes indivíduos e altera-se com a abstinência. É necessário maior nº de indivíduos que confirme estas observações.

Hospital Beatriz Ângelo